Gabarito comentado

1. Alternativa C

A questão explora os efeitos da Guerra do Paraguai sobre o Império Brasileiro. A 2ª afirmação está incorreta porque não houve anexação da Cisplatina, território que esteve em disputa entre os domínios espanhol e português no período colonial e se tornou independente como país, com o nome de República Oriental do Uruguai. A 4ª afirmação está errada porque, apesar das desconfianças inglesas quanto às pretensões do Brasil em se tornar império regional, o fim do tráfico foi decretado em 1850 e não se relaciona com a geopolítica regional, mas com a abolição da escravidão.

2. Alternativa D

A questão trabalha com o conceito de permanência histórica a partir da análise do legado da escravidão para a sociedade brasileira atual. Se o aluno assinalar a alternativa A, talvez seja importante reforçar o objetivo da questão (identificar o legado, isto é, os desdobramentos da escravidão e da forma como ela foi abolida). A alternativa C refere-se à pauta contemporânea de luta por direitos e formas de ação colaborativas. As alternativas B e E não correspondem a nenhum contexto histórico e, se forem assinaladas, indicam que o aluno precisa de orientações sobre os conteúdos trabalhados.

3. Alternativa C

A questão trabalha com os conceitos de permanência e ruptura, ao propor uma análise da existência, atualmente, de trabalhos em condição análoga à do escravo. A alternativa A afirma exatamente o que não aconteceu no processo histórico, isto é, a ausência de medidas de integração dos libertos à sociedade de classes. A alternativa B não leva em conta que um enorme contingente de trabalhadores nessas condições tem sido encontrado em áreas urbanas desenvolvidas, como os trabalhadores bolivianos nas oficinas têxteis na cidade de São Paulo. As alternativas D e E não estão ancoradas em nenhum processo histórico, por isso, se o aluno optar por uma delas, é provável que ele ainda não compreendeu os conteúdos básicos trabalhados.

4. Alternativa B

A questão aborda a política fundiária e indigenista durante o Segundo Império. A Lei de Terras foi o principal instrumento para manutenção da grande propriedade, pois inviabilizou a posse legal da terra, inclusive dos povos indígenas, que se tornaram posseiros “ilegais” das terras onde sempre habitaram. As alternativas A e C afirmam exatamente o contrário dos efeitos provocados pela Lei. As alternativas D e E não se referem a acontecimentos históricos efetivos naquele contexto.

5. Alternativa A

A questão trabalha com as relações entre a cultura letrada e a produção do discurso da identidade brasileira durante o segundo império. Enquanto na Europa, os escritores românticos retomavam o mito dos cavaleiros medievais como expressão do homem bom, corajoso e verdadeiro, no Brasil, o Romantismo exaltava a figura do indígena como encarnação da própria ideia de nação brasileira: jovem, corajosa e honrada. Iracema, publicado em 1865, explicitava esses princípios. A alternativa B refere-se a um dos mais importantes livros do Modernismo, publicado em 1928; a alternativa C, a Quincas Borba, publicado por Machado de Assis em 1892, mas não se trata de uma obra inserida na tradição romântica. As alternativas D e E não se referem a nenhuma obra publicada pelos dois escritores mencionados.

6. Alternativa E

A questão trabalha com a noção de “teoria racial”, identificando de que modo essa concepção justificou a dominação imperialista europeia sobre os continentes africano e asiático. As alternativas A e D afirmam exatamente o contrário, pois os europeus compreendiam-se como superiores aos outros povos. As alternativas B e C sugerem que o imperialismo foi um processo democrático e de ajuda mútua, quando foi, na verdade, imposto sem o consentimento dos povos não europeus.

7. Alternativa B

A questão aborda os desdobramentos do imperialismo na África, caracterizando seus aspectos econômicos e políticos. Caso o aluno indique outras alternativas, será necessário rever os conteúdos trabalhados, pois não houve, de modo algum, industrialização do continente que permaneceu tecnologicamente atrasado. Em função do imperialismo, o continente sofreu inúmeros conflitos étnicos que perduraram, mesmo depois das independências, pois as fronteiras entre países foram criadas artificialmente, sem levar em conta as rivalidades étnicas. E, finalmente, o processo de cristianização tentado pelos europeus não foi predominante sobre a maioria dos povos, que permaneceram fieis às suas próprias crenças.

8.

A questão trabalha com o conceito de imperialismo e com os desdobramentos da política externa estadunidense para o continente americano. A princípio, a Doutrina Monroe foi recebida como uma mensagem de apoio às independências hispano-americanas, sendo contrária, portanto, às possibilidades de recolonização do território americano e ao risco de uma guerra liderada pela Santa Aliança. No entanto, ao longo dos séculos XIX e XX, ela serviu à política expansionista dos Estados Unidos, que passou a exercer forte pressão política, militar e econômica sobre as nações latino-americanas, transformando a região em área sob sua influência até os dias atuais.

9.

A questão aborda o conceito de resistência política, no contexto do imperialismo. A região da Costa do Ouro, atual Gana, foi invadida pelos britânicos no início do século XIX, antes mesmo da realização do Congresso de Viena (1884-1885). A primeira guerra contra os Ashanti eclodiu em 1823 e, por mais de 70 anos, esse povo resistiu às tentativas de dominação britânica na região. Apenas em 1900, os ingleses conseguiram se impor militarmente sobre a resistência ashanti, prendendo a rainha, líder do movimento, e designando um novo chefe para o território.

10.

Para as novas potências europeias, era necessário reinvestir os lucros, obter fontes de petróleo, carvão, ferro e cobre para alimentar suas indústrias crescentes e encontrar mercados consumidores para seus produtos. A saída era controlar novos territórios capazes de atender a essas necessidades e garantir os lucros dos investidores, daí o avanço imperialista sobre o mundo, especialmente sobre a África e a Ásia.

Detalhamento das habilidades avaliadas

|  |  |
| --- | --- |
| **Questão** | **Habilidade Avaliada** |
| 1 | **(EF08HI18)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. |
| 2 | **(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.  **(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. |
| 3 | **(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. **(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. |
| 4 | **(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. |
| 5 | **(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.  **(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. |
| 6 | **(EF08HI23)** Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. |
| 7 | **(EF08HI24)** Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. |
| 8 | **(EF08HI25)** Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. |
| 9 | **(EF08HI26)** Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. |
| 10 | **(EF08HI24)** Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. |

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| S: Sempre | | QS: Quase sempre | AN: Ainda não | | | | |
| **Nome da escola:** | |  | | | | | |
| **Professor(a):** | |  | | **Ano:** | | | |
| **Aluno(a):** | |  | | **Turma:** | | | |
| **Disciplina:** | |  | | **Período:** | | | |
| **4o bimestre** | | | | | | | |
| **Habilidades** | **Descritor** | | | | **S** | **QS** | **AN** |
| (EF08HI18) | Identificou aspectos da atuação do Brasil na Guerra do Paraguai. | | | |  |  |  |
| Elaborou uma reflexão sobre os desdobramentos da Guerra do Paraguai. | | | |  |  |  |
| (EF08HI19) | Elaborou questionamentos sobre o legado da escravidão. | | | |  |  |  |
| Identificou aspectos centrais do legado da escravidão. | | | |  |  |  |
| (EF08HI20) | Reconheceu as relações entre a sociedade atual e o legado da escravidão. | | | |  |  |  |
| Identificou a importância de ações afirmativas. | | | |  |  |  |
| (EF08HI21) | Analisou aspectos das políticas com relação aos indígenas. | | | |  |  |  |
| Identificou aspectos relacionados com essas políticas. | | | |  |  |  |
| (EF08HI22) | Reconheceu o papel das culturas letradas na formação da identidade nacional. | | | |  |  |  |
| Identificou aspectos específicos do papel das culturas letradas. | | | |  |  |  |
| (EF08HI23) | Estabeleceu relações causais entre as ideologias raciais e o imperialismo. | | | |  |  |  |
| Identificou aspectos específicos dessas relações causais. | | | |  |  |  |
| (EF08HI24) | Reconheceu os produtos explorados pelos europeus no continente africano. | | | |  |  |  |
| Identificou as relações desses produtos com a forma de dominação imperialista. | | | |  |  |  |
| (EF08HI25) | Identificou aspectos centrais da relação entre os Estados Unidos e a América Latina. | | | |  |  |  |
| Contextualizou as políticas externas dos Estados Unidos para a América Latina. | | | |  |  |  |
| (EF08HI26) | Reconheceu o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo. | | | |  |  |  |
| Contextualizou aspectos centrais do protagonismo desses populações. | | | |  |  |  |